

TÍTULO DE QUALIFICAÇÃO EM DST

Concurso para Título de Qualificação em Doenças Sexualmente Transmissíveis

EDITAL SBDST Nº 01/2019

I - INSCRIÇÃO:

1. A inscrição deverá ser feita por meio de formulário disponível no

<https://www.dst aids foz2019.com.br>

II - PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

1. Estar inscrito no congresso.
2. Ser médico - enviar comprovante de registro ativo no conselho de classe do seu país
3. Comprovante autenticada do conselho de classe do seu país
4. Estar atuando em Serviço de DST há mais de dois anos ou ter residência médica ou especialização em qualquer área reconhecida pela AMB/CFM (certificação reconhecida por entidade pública).
5. Ter atendido às solicitações de envio prévio da documentação exigida para o concurso.

III - DOCUMENTAÇÃO:

Deverá obrigatoriamente ser enviada, pelos Correios – SEDEX – para o endereço: Sociedade Brasileira de DST – Avenida Roberto Silveira, 123, Niterói, RJ, Brasil. CEP: 24230-150.

1. Cópia do comprovante de inscrição no DST XII/Aids VIII; Foz do Iguaçu 2019
 2. Cópia da carteira do CRM.
 4. Pagar taxa de Inscrição de R\$460,00 (enviar comprovante para secretaria do evento); Depósito na Conta Corrente da Sociedade Brasileira de DST, Banco Unicred 136; Agência 4510-1, Conta Corrente 5210-8
 5. Cópia da certificação reconhecida por entidade pública – item III número 3.
- Data Limite para inscrição na prova de Qualificação: 22/08/2019

IV - PROVAS:

1. As provas serão realizadas no Centro de Convenções do Hotel Bourbon Cataratas ou em local definido pela organização do Congresso/SBDST, em sala a ser definida.
2. O candidato deverá apresentar-se no local das provas 30 minutos antes do seu início. Não será permitida a entrada do candidato após o início do exame.
3. O candidato deverá assinar folha de presença e apresentar um documento de identidade, com foto, e formulário de inscrição do concurso.
4. O exame constará de:
 - a) Prova escrita com 40 questões de múltipla escolha valendo 2,5 pontos cada uma.– Duração: 90 minutos.

– Data e Local: A data e o local da prova teórica serão definidos posteriormente pela Comissão Examinadora

– Parâmetro de aprovação: 70% (28 questões) de acerto.

b) Prova prática com 40 questões com imagens com casos clínicos podendo ter consulta médica, em manequins e interpretação de exames microbiológicos, das mais diversas DST e diagnóstico diferencial, valendo 2,5 pontos cada um.

– Duração: 150 minutos.

– Data e Local: A data e o local da prova prática serão definidos posteriormente pela Comissão Organizadora

– Parâmetro de aprovação: 70% (28 questões) de acerto.

V - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

1. O candidato para ser qualificado deverá ser aprovado em ambas as provas.

2. O candidato aprovado receberá certificado de Qualificação em DST assinado pelo Presidente e Secretário da SBDST e pelo coordenador do Concurso de Qualificação.

3. Ficará arquivada na SBDST toda a documentação referente ao concurso; ata de prova, lista de frequência e lista de aprovados.

4. Não será concedida revisão de prova.

5. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Examinadora.

6. Caso a inscrição não seja aceita, será devolvido 70% do valor pago.

VI - COMISSÃO EXAMINADORA:

Coordenadores: Ivo Castelo Branco Coêlho (CE); Edilbert Nahn Pellegrini Junior (RJ), José Eleutério Junior (CE), Newton Sergio de Carvalho PR); Mauro Romero Leal Passos (RJ)

Secretários: Rubem de Avelar Goulart Filho (RJ); Simoni Pinheiro (RJ)

Membros: Angelica Espinosa Miranda (ES); Geraldo Duarte (SP); Isabel Cristina C. V.

Guimarães (RJ); Maria Luiza Bezerra de Menezes (PE); Mariangela Silveira (RS); Paulo César Giraldo (SP); Renata de Queiroz Varella (RJ); Tomaz Barbosa Isolan (RS); Valdir Monteiro Pinto (SP); Wilma Nanci Arze Campos (PR).

VII - BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Apgar BS et al. Colposcopia: Princípios e Prática, Atlas e Texto. 2a ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2010.

2. 2015 Sexually Transmitted Diseases Treatment Guidelines. <https://www.cdc.gov/std/tg2015/>

3. de Carvalho NS et al. Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia – Manual Prático com testes e casos comentados. São Paulo: Ed. Atheneu; 2010.

4. DST – Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis (volumes 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30). Disponível em: www.dst.uff.br.

5. Focaccia R. Veronesi-Focaccia. Tratado de Infectologia. 4a. Edição. São Paulo: Atheneu; 2010.

6. Holmes, K Holmes. Sexually Transmitted Diseases. 4ª ed. New York: McGraw Hill; 2010.
7. <http://www.aids.gov.br/publicacao/2014/transmissao-vertical-do-hiv-e-sifilis-es-trategias-para-reducao-e-eliminacao>
8. Klaus Wolff et al. Fitzpatrick – Tratado de Dermatologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2011.
9. Manual Técnico para o diagnóstico da infecção pelo HIV. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/publicacao/2014/manual-tecnico-para-o-diagnostico-da-infeccao-pelo-hiv>
10. Marques BP. Dificuldades no Diagnóstico. São Paulo: Atheneu; 2001.
11. Passos MRL et al. Deesetologia – DST 5. 5ª ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica; 2005.
12. Passos MRL, Almeida Filho GL et al. Atlas de DST e Diagnóstico Diferencial. Rio de Janeiro: Revinter; 2002.
13. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/publicacao/2013/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-adul>
14. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/publicacao/2014/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-cria>
15. Protocolo clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes – Guia de Consulta Rápida. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/publicacao/2014/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-cr-0>
16. Tavares W & Marinho LRC. Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. 3ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2012.
17. Tavares W. Antibióticos e Quimioterápicos para o clínico. 3a. Ed. São Paulo: Atheneu; 2014.
18. Transmissão vertical do HIV e sífilis: estratégias para redução e eliminação. Disponível em: [Transmissão vertical do HIV e sífilis: estratégias para redução e eliminação](#)
19. Unemo Magnus ete al. Laboratory diagnosis of sexually transmitted infections, including human immunodeficiency vírus. World Heath Organization. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/85343/1/9789241505840_eng.pdf